

classificados

# empregos

E-mail: empregos@folha.com.br

FOLHA DE S. PAULO  
DOMINGO, 12 DE JULHO DE 2009 \* PÁGINA 1

NO VERSO:  
**negócios**

e carreiras **18 páginas 534 anúncios**

Para anunciar ligue 3224-4000 ou acesse [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)  
Você pode pagar em até 3 vezes no cartão de crédito

## Conteúdo inadequado

Falta de regulamentação  
marca conflitos sobre  
o uso de internet e  
e-mail nas empresas;  
conhecer as regras é a  
melhor saída

Págs. 2 e 3

BAIXAR MÚSICA



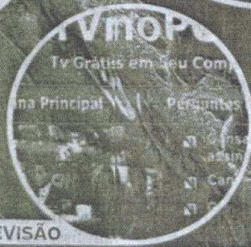
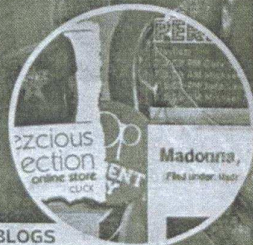
- 1. BOLSA DE BALANÇOS
- 6. EMPREGADOS PROCURADOS
- EMPREGOS DOMÉSTICOS
- 23. PROFISSIONAIS OFERECEM-SE
- CONSULT. RH/RECOMENDAÇÕES
- CURRÍCULO/ASSESSORIA
- PRODUTOS E SERVIÇOS EM RH
- EVENTOS E SEMINÁRIOS
- ROTEIRO DA SOLIDARIEDADE
- CENTRAL DE TRABALHO E RENDA

PORNOGRAFIA

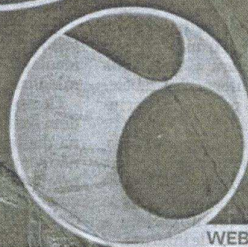
Julia: 'Inqueira diz:  
Olá, conseqüência sair mais  
assim diz:  
Claro né, vc me chamando eu  
amãe Junqueira diz:  
Não quero mais trabalhar  
assim diz:  
Eu adoro trabalhar. Mas r  
Junqueira diz:

BATE-PAPO

BLOGS



TELEVISÃO



WEBCAM

Empresário, dê oportunidade ao jovem estudante.  
Só assim o estudante poderá demonstrar  
o seu talento, colocando todo o seu vigor  
em prática.

Atendimento às Empresas (11) 3046-8222

Tire suas dúvidas sobre a Nova Lei do Estágio [www.CIE.org.br](http://www.CIE.org.br)



É para isso que o CIE (instituição filantrópica  
e de assistência social) trabalha, há mais de  
45 anos: integrar empresas e estudantes  
e ajudá-los a crescer.

**CIE** 45 anos  
Integrar para crescer

Sede: Rua Tabapuã, 540 - Bairro Bubi - São Paulo/SP - CEP 04523-001

ESTÁGIOS e APRENDIZES  
de COMPROVADA QUALIDADE



## CONTEÚDO INADEQUADO



# Para se precaver, coerência é a senha no uso da internet

Ao menos três projetos de lei visam regradar acesso do profissional à rede

Quando o funcionário quebra um valor [moral], não tem conserto, é como roubar algo da empresa. Nesse caso, não há segunda chance

STEVEN BEGGS  
executivo

### LEGISLAÇÃO

Projetos de lei em andamento

» **PLC 170/2008:** visa alterar o artigo 375 do Código de Processo Civil, para que fique mencionado claramente que e-mail é prova documental

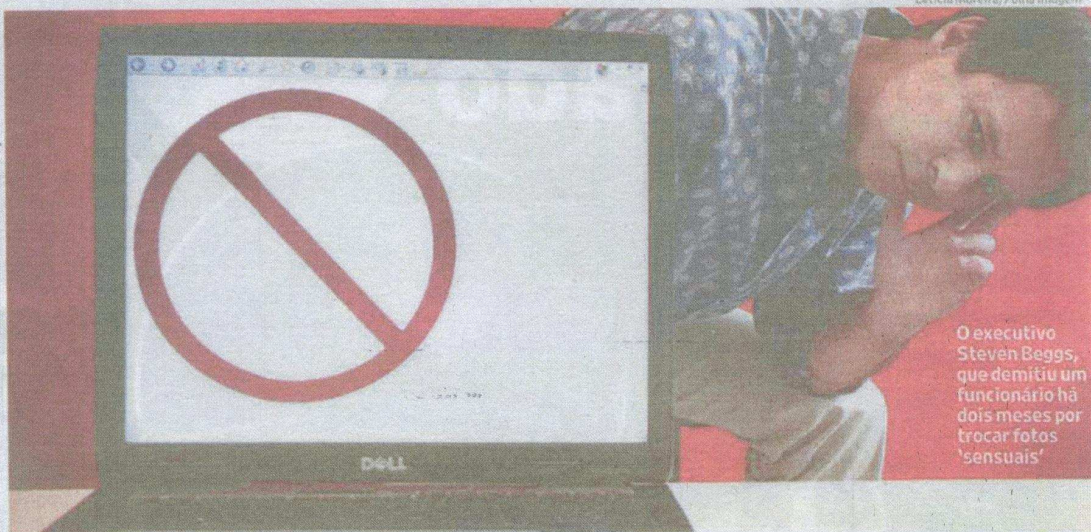
» **PL 5185/2009:** estabelece a obrigatoriedade de cadastramento e de identificação eletrônica para fins de investigação criminal

» **PL 5298/2009:** dispõe sobre a identificação dos usuários dos serviços de correio eletrônico

» Outros nove projetos de lei sobre o tema estão em tramitação; mas **privacidade on-line** e **prazo de guarda mínimo** de provas eletrônicas estão fora de discussão

» Consulte os PLs em [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br) e o PLC em [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)

Fontes: advogados



Leticia Moreira/Folha Imagem

O executivo Steven Beggs, que demitiu um funcionário há dois meses por trocar fotos 'sensuais'

PAULA NUNES  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Na quarta-feira passada, a Câmara aprovou uma lei que cria regras para a campanha eleitoral na internet e estabelece restrições para sua cobertura por portais, sites e blogs.

Poucos sabem, mas o texto, que agora vai para o Senado, faz parte de uma fila de propostas em andamento —há pelo menos 12— que impactam a vida dos usuários de internet.

Ao menos três delas estão diretamente relacionadas com as questões do ambiente de trabalho (veja no quadro ao lado).

Enquanto o assunto não é devidamente regulamentado, a melhor forma de o profissional proteger o emprego e evitar problemas com a lei, avaliam especialistas, é ser coerente no uso das ferramentas digitais oferecidas pelas empresas.

O uso inadequado de senhas de acesso a áreas restritas,

dizem advogados, é um dos campeões entre os deslizes cometidos pelos profissionais.

"Emprestar senha pode ser visto como crime de falsidade ideológica", diz o advogado criminalista Jair Jaloreto Junior.

Como todos os acessos podem ser rastreados, quem assina digitalmente o delito pode não ser necessariamente o proprietário da senha. Só que não cometer a transgressão, mas facilitá-la causando prejuízo a alguém, pode levar a processo civil e pedido de indenização.

A falsa crença de que conteúdos encontrados na internet são de domínio público e podem ser utilizados por qualquer pessoa é outra falta corriqueira cometida por profissionais no mercado, avalia a advogada Patrícia Peck Pinheiro, especialista em direito digital.

Dependendo do conteúdo copiado, ressalta Pinheiro, o autor pode acusar a empresa de plágio. "Na era da informação, o

que cria risco é a falta dela."

### Proteção

Como bom senso é uma regra subjetiva, as companhias acabam utilizando sistemas de controle cada vez mais rígidos, aponta **Adriana Gomes, professora do núcleo de gestão de pessoas da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).**

Para Gomes, no entanto, severas restrições mostram que falta maturidade na relação profissional e "isso pode prejudicar o rendimento da equipe".

Contudo, não faltam motivos para a empresa olhar mais para os funcionários a fim de proteger os dados mais estratégicos.

Vicente Lima, gerente comercial da Symantec, de tecnologia, apresenta um deles: "Um estudo feito nos EUA com mil internautas que deixaram ou foram desligados do emprego em 2008 aponta que 59% deles admitiram ter copiado informações sigilosas da empresa".

## 'Uma criança poderia ter visto as fotos'

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

O executivo Steven Beggs, que dirige uma rede de escolas de idiomas, demitiu há dois meses um funcionário que "estava trocando fotos sensuais" dentro de uma unidade. "Existem crianças circulando no local. Uma delas poderia ter visto", conta.

Foi o segundo caso de abuso no acesso à internet —o primeiro também envolveu pornografia.

Mesmo com esses incidentes, Beggs diz acreditar na liberdade de acesso digital dos funcionários.